



RE LA TÓ RIO

anual
2015



RE LA TÓ RIO

anual
2015

SUMÁRIO

- 07 Missão, Visão e Valores
- 07 Transparência com nossos associados
- 08 Mensagem do Conselho de Administração
- 10 Mensagem da Diretoria Executiva
- 12 Principais indicadores de desempenho
- 15 Avaliação e Planejamento
- 16 Plano de atividades para 2016
- 17 Livre Admissão e Nova Razão Social
- 18 Ouvir para Crescer



20 Sicoob chega a Paulo Afonso

21 Campanha de Capitalização

22 Capacitação

26 Compromisso Social

28 Relação de Colaboradores

29 Parceiros

30 Órgãos da Administração

31 Relatório da Administração

58 Pontos de Atendimento



Visão “

Ser reconhecido como a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos associados.”

Missão “

Gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos associados e as suas comunidades.”

Valores “

Transparência, Comprometimento, Respeito, Ética, Solidariedade e Responsabilidade.”

Transparência com nossos associados

O Sicoob Coopere apresenta neste Relatório Anual as suas principais realizações no exercício social de 2015. Dessa forma, cumpre o seu compromisso de aprimorar as boas práticas de governança corporativa, especialmente com transparência na prestação de contas aos seus associados e suas comunidades.

Esta publicação contém informações que comprovam os avanços, expõem as iniciativas e a posição financeira da instituição no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015.

As demonstrações contábeis deste relatório seguem as normas vigentes no país e são submetidas à análise e apreciação do Conselho Fiscal da Cooperativa e auditoria independente da Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa (CNAC).

Com vistas a ter um alcance maior para o público leitor, além desta versão impressa, está disponível a versão digital do Relatório Anual 2015 no endereço www.sicoob-coopere.coop.br

Boa leitura!

Mensagem do Conselho de Administração

Cooperar, prosperar, sonhar, conquistar e transformar são verbos que coincidem não somente na rima, mas certamente quando conjugados contínua e consecutivamente, geram qualidade de vida e desenvolvimento para as pessoas, tanto nas suas singularidades, quanto na dimensão da vida comunitária. Isso se dá porque não temos a menor dúvida de que o cooperativismo foi, está sendo e será sempre uma ferramenta capaz de gerar desenvolvimento local e eliminar as desigualdades sociais e econômicas que persistem na nossa sociedade.

Se olharmos para nossa caminhada em 2015, empreendida sob um cenário de incertezas, veremos que as cooperativas de crédito e também de outros ramos fizeram e continuarão a fazer uma grande diferença, tanto na vida das pessoas quanto nas comunidades onde elas atuam.

As cooperativas têm contribuído significativamente para a redução dos índices de desemprego, tanto pelo seu potencial de absorver e qualificar uma força de trabalho local, quanto pela sua capacidade de fomentar os empreendimentos num círculo virtuo-



so de solidariedade, intercooperação e confiança.

Os números e indicadores explanados pela Diretoria Executiva e que estão disponibilizados neste relatório, comprovam que o Sicoob Coopere, não obstante os desafios, tem seguido uma rota de expansão e crescimento e se dedicado insistentemente a gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis aos associados e suas comunidades.

A nós, na condição de Instituição Financeira Cooperativa, compete nesse atual momento, o desafio de ampliar o diálogo sobre Cidadania Financeira o que implica na educação, proteção e inclusão financeira da população. Esse debate tem uma relação intrínseca com a Estratégia Nacional de Educação Financeira do Banco Central que dentre outras ações, visa incentivar o hábito de poupar e ter responsabilidade no uso do crédito,

bem como a formação e informação sobre serviços e produtos financeiros que podem ser acessados mediante as necessidades das pessoas.

Em 2016 podemos atravessar a nuvem das incertezas e retomar o caminho do sonho e prosperidade, na esperança de que dias melhores estão por vir.



**Maria Vandalva
Lima de Oliveira**

Presidenta do Conselho de Administração

Mensagem da Diretoria Executiva

Com o desaquecimento da economia brasileira, o crescente endividamento das famílias, a elevação de taxas de juros, a redução no nível de emprego e de confiança dos consumidores e empresários, o ano de 2015 foi desafiador para o Sicoob Coopere. Com isto, parte dos nossos associados foram duramente atingidos por esse cenário e deixaram de honrar seus compromissos junto à cooperativa.

Ao contrário do sistema bancário tradicional, ao invés de apenas cobrá-los pelas vias legais, nós exercemos um dos nossos maiores valores: a solidariedade. Para tanto, realizamos o Feirão de Renegociação com condições especiais. Porém, de outro lado, nos tornamos ainda mais criteriosos na análise de concessão de crédito, valorizando os associados com bom histórico. Cremos que dessa forma manteremos nossa cooperativa no caminho da sustentabilidade.

Por outro lado, além dos diversos

obstáculos, 2015 foi um ano marcado por notícias positivas, tais como a aprovação pelo Banco Central do Brasil do nosso projeto de livre admissão, em um claro reconhecimento de que nossa gestão tem sido profissional. Também inauguramos nossa 14ª agência, desta vez, no município de Paulo Afonso, ações que sinalizam nitidamente que estamos prosseguindo no rumo certo.

Como ação voltada às pessoas jurídicas e empresários, criamos a função do Agente de Relacionamento com Pessoas Jurídicas, profissionais que atuam presencialmente, de modo que auxiliam os associados, inclusive, na tomada da melhor decisão. Isso resulta em processos otimizados e maior agilidade no atendimento em nossas agências.

Em consonância com nosso Plano de Atividades para 2015, ampliamos o Programa SICOOB Solidário com a contratação de novos agentes de ne-

gócios, visando atender um número ainda maior de empreendedores de nossa área de atuação.

Exercitando a participação democrática e a transparência, realizamos juntamente com o Conselho de Administração nosso ciclo de prestação de contas e diálogo com os nossos delegados e associados. Foram mais de 15 horas de reuniões e centenas de quilômetros percorridos para ouvir críticas e colher sugestões, as quais orientam a cooperativa e seus gestores no sentido de sempre voltar suas atenções para as necessidades do quadro social.

Sabemos também que o conhecimento é essencial para a sustentabilidade de qualquer empreendimento. Por isso, participamos de importantes eventos nacionais e internacionais e estamos atentos sobre as constantes mudanças na economia como também na maneira de viver das pessoas, especialmente dos mais jovens.

Realizamos com sucesso a Campanha de Capitalização 2015. Os associados participantes investiram mais de R\$ 1,5 milhão no capital social do Sicoob Coopere. Premiamos os sorteados com veículos e poupanças.

Essas e outras ações fizeram com que na data base de 31 de dezembro de 2015, os ativos totais do Sicoob Coopere alcançassem R\$ 89 milhões, incremento de 5,6% em relação mesmo período de 2014.

A carteira de crédito somou R\$ 42,2

milhões, uma evolução de 6%. No período em análise, os depósitos totais somaram R\$ 57,9 milhões, um crescimento de 2%. O capital social foi a R\$ 13,9 milhões, apresentando um crescimento de 23%. O fundo de reservas chegou a R\$ 8 milhões, um progresso de 27%.

Já o patrimônio de referência alcançou R\$ 22,6 milhões ou seja, 47% maior que o montante do exercício anterior. Chegamos a 27.231 associados, um acréscimo de 10%. As sobras líquidas foram de R\$ 1,4 milhão, uma evolução de 26%.

Os resultados positivos aqui apresentados comprovam que estamos no caminho certo. Basta termos a coragem de enfrentar os desafios.

Nossos associados podem ter a certeza que o Sicoob Coopere estará lado a lado com eles em todos os momentos, pois não há vitórias sem lutas.



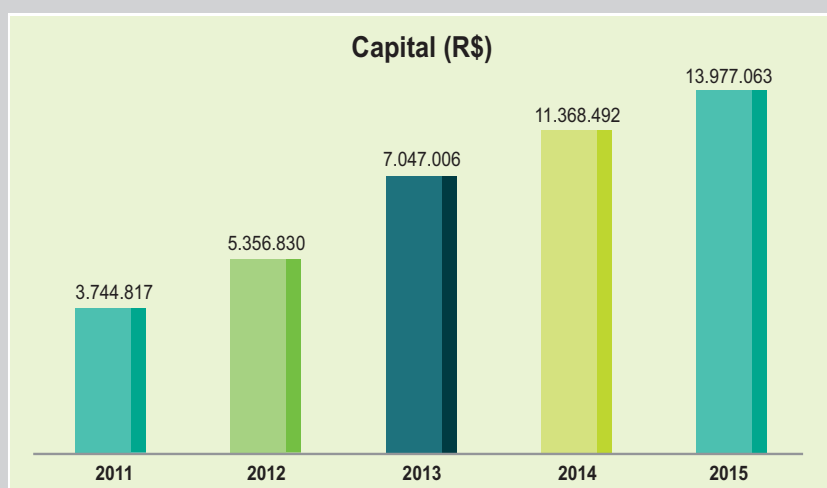
Ranúsio Cunha
Diretor Geral

Principais indicadores de desempenho



Associados

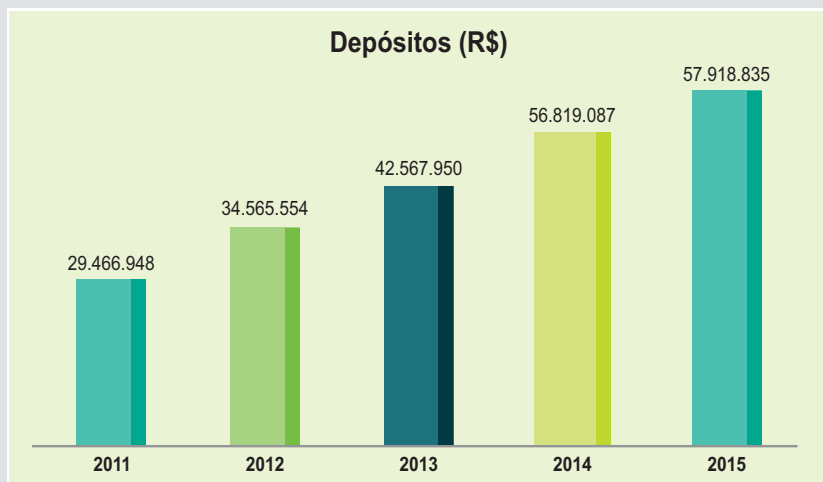
Como resultado da competitividade e das vantagens oferecidas pelo Sicoob Coopere em relação a concorrência, houve o ingresso de 2.643 novos associados no ano de 2015, o que representa um aumento de 10,7% no quadro social da cooperativa.



Capital (R\$)

Com a entrada de novos associados, a realização da Campanha de Capitalização e o contínuo trabalho de conscientização do quadro social, foram investidos R\$ 2.608.571 no Capital Social da Cooperativa, um crescimento de 23%, totalizando R\$ 13.977.063. Esse capital contribui para o suporte das atividades financeiras da instituição.

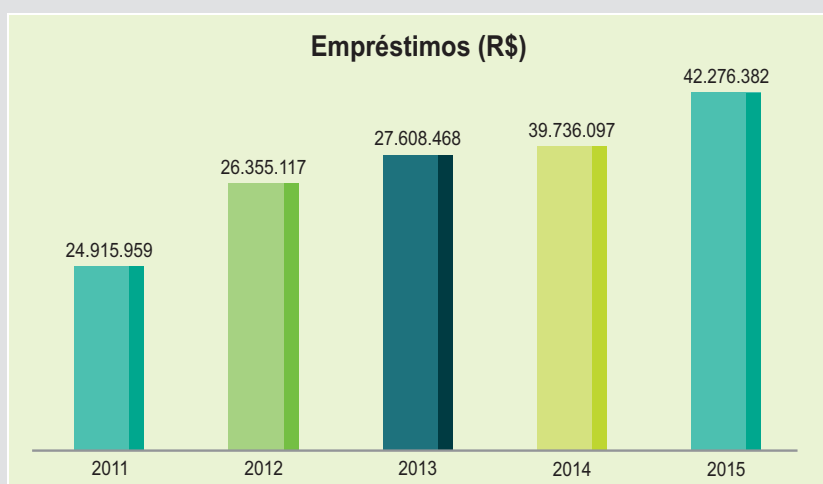
Depósitos (R\$)



Depósitos (R\$)

Durante o ano de 2015, a caderneta de poupança no Brasil teve a maior retirada de recursos da história, com R\$ 53 bilhões a menos. Mas no Sicoob Coopere, a confiança é retribuída com ótimos resultados. A cooperativa obteve um resultado satisfatório em suas captações: R\$ 1.099.748 milhão, com o incremento de 2% em relação ao final do exercício anterior.

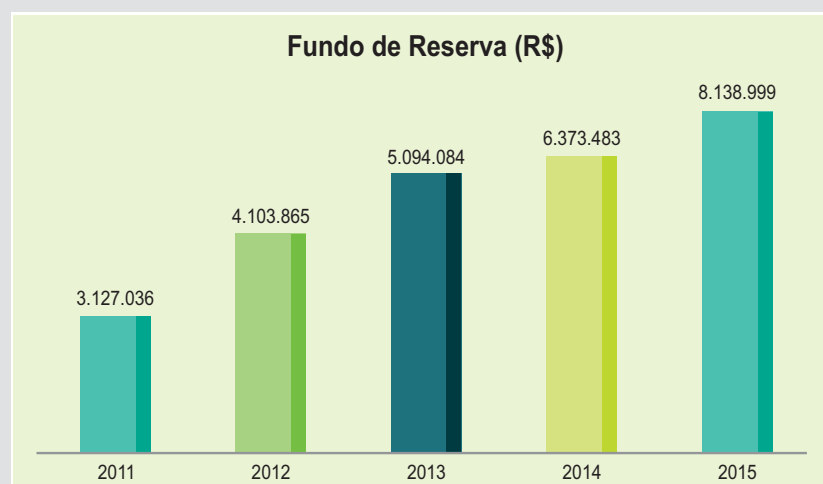
Empréstimos (R\$)



Empréstimos (R\$)

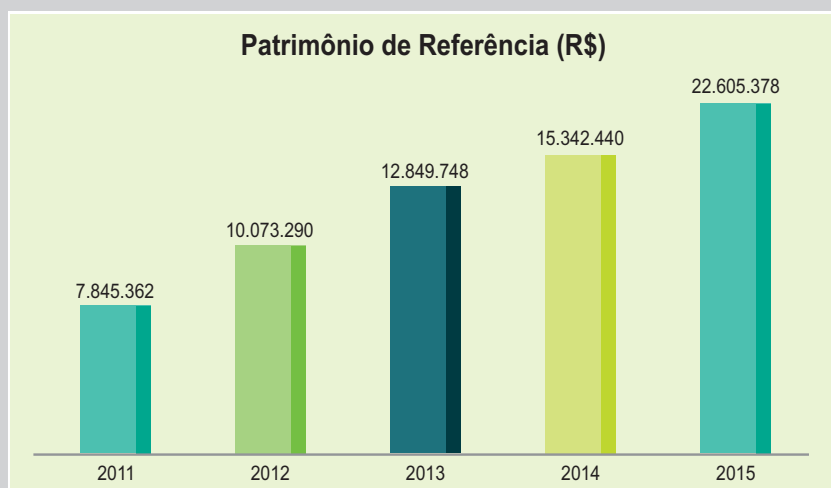
Incentivo para o desenvolvimento socioeconômico dos associados e suas comunidades. Mesmo diante da turbulência política e econômica brasileira, o Sicoob Coopere apoiou as mais variadas demandas dos associados. O montante de recursos disponível registrou um aumento de 6,3% em relação ao exercício anterior.

Fundo de Reserva (R\$)



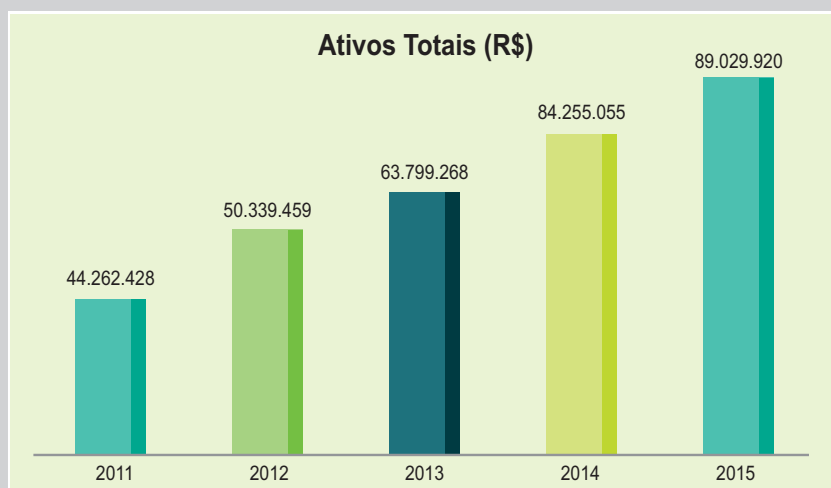
Fundo de Reserva (R\$)

Segurança para a cooperativa e seus associados, o Fundo de Reserva ultrapassou R\$ 8 milhões, uma evolução de 27% em relação a 2014.



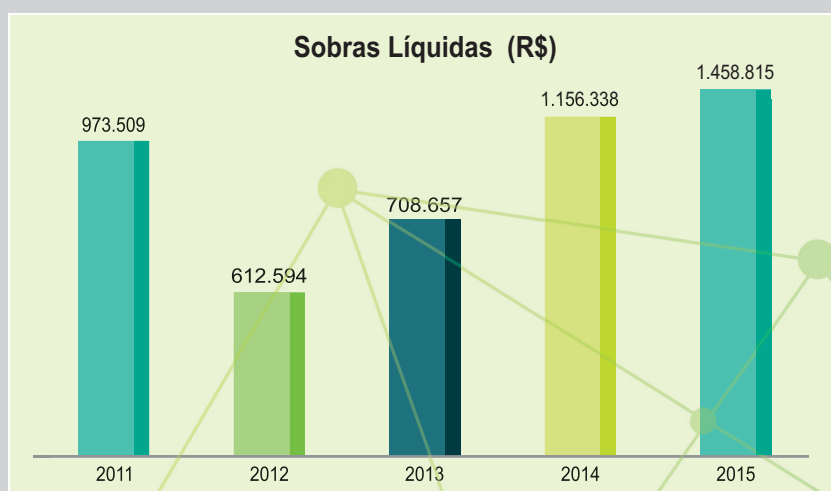
Patrimônio de Referência (R\$)

O Patrimônio de Referência do Sicoob Coopere obteve um aumento de 47% no exercício, totalizando R\$ 22.605.378 milhões. Esse resultado beneficia os associados, que passam a contar com uma cooperativa mais sólida, com maior capacidade de atender as suas necessidades.



Ativos Totais (R\$)

Como resultado de uma gestão profissional a cooperativa apresentou um bom desempenho. Ao final do exercício o Sicoob Coopere registrou o incremento de 5,6% em seus Ativos Totais, superando a marca de R\$ 89 milhões.



Sobras Líquidas (R\$)

Durante o ano de 2015 o Sicoob Coopere acumulou sobras brutas de R\$ 2.955.713 milhões. Deste total, 50% foram para as destinações legais estatutárias e obrigatórias na seguinte proporção: 10% para o Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social (FATES), o que equivale a R\$ 309.550 e 40% para o Fundo de Reservas, o que corresponde a R\$ 1.187.347. Como resultado, as Sobras Líquidas foram de R\$ 1.458.815, 26% maior em relação a 2014.

Avaliação e Planejamento

Avaliação do plano de atividades 2015

Ação	Posição	Avaliação
Promover Campanha de Capitalização	Realizada	Foram captados R\$ 1.522.725 mi em capital social. Com sorteios de 2 veículos 0 km e R\$ 25 mil em Poupanças Sicoob.
Criar uma nova agência e pontos de relacionamento com o associado.	Realizada parcialmente	Inaugurada a agência de Paulo Afonso, Bahia. Não foram implantados pontos relacionamento.
Ampliar o Programa Sicoob Solidário	Realizado	Foram contratados 3 agentes de negócios para os municípios de Serrinha, Jequié e Paulo Afonso.
Implantar novos serviços financeiros	Realizado parcialmente	28 convênios com parceiros de negócios para implantação do Crédito Direto ao Cooperado (CDC).
Capacitar delegados, dirigentes e colaboradores	Realizada	Dirigentes e colaboradores capacitados por meio de cursos promovidos pelo Sicoob Central BA, SESCOOP e Sicoob Coopere. Foram 43 capacitações, com uma carga horária total de 758 horas.
Cumprir o Planejamento Estratégico	Realizada	Em cumprimento conforme detalhamento neste relatório.

Plano de atividades para 2016

- Promover Campanha de Capitalização;
- Capacitar delegados, dirigentes e colaboradores;
- Otimizar os processos de análise e concessão de crédito;
- Realizar reuniões seccionais com os delegados para prestação de contas e diálogo;
- Implantar novos serviços financeiros.



Livre admissão e uma nova razão social

No dia 29 de janeiro de 2015, o Banco Central do Brasil confirmou através do Diário Oficial da União, a transformação do Sicoob Coopere em cooperativa de livre admissão. Desde a sua fundação em 1993, era classificada como cooperativa de crédito rural, o que limitava sua atuação em outros segmentos da economia.

Um dos efeitos imediatos foi a alteração da razão social de Cooperativa de Crédito Rural do Semiárido da Bahia Ltda. para Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Nordeste e Centro Sul da Bahia Ltda. O nome fantasia não sofreu alteração.

A aprovação foi assinada pelo então Diretor de Organização do Sistema Financeiro e Controle de Operações de Crédito Rural do Banco Central (BC), Sidnei Corrêa Marques e confirmou a decisão já tomada pela Assembleia Extraordinária de Delegados Associados do Sicoob Coopere, em 2014, em Valente, Bahia.

Ao ser enquadrada como livre admissão, podem se associar todas as pessoas que concordem com o estatuto social, preencham as condições nele estabelecidas e residam na área de ação da cooperativa.

Instituída pela Resolução 3106/03 do Conselho Monetário Nacional, a livre admissão se tornou um marco para o cooperativismo.

Houve aumento do acesso das cooperativas de crédito à sociedade, pois deixou de exigir a necessidade de vínculo profissional ou de pertencer a um mesmo ramo da atividade econômica, o que facilita o ingresso de associados.

DIRETORIA DE ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA FINANCEIRO E CONTROLE DE OPERAÇÕES DO CRÉDITO RURAL

AVISOS

Processos Aprovados Pelo Departamento de Organização do Sistema Financeiro

1501603304 - Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A.- BDMG (CNPJ 38.486.817). Assunto: alteração de capital de R\$1.771.693.593,53 para R\$1.775.223.414,53 (AGE de 29.12.2014). Decisão: Gerente-Técnico do Deorf/GTBHO. Data: 26.1.2015.

1501603305 - Banco Intermedium S/A (CNPJ 00.416.968). Assunto: alteração de capital de R\$267.228.889,32 para R\$269.845.127,47 (AGE de 31.12.2014). Decisão: Gerente-Técnico do Deorf/GTBHO. Data: 26.1.2015.

1301588754 - Cooperativa de Crédito Rural do Semiárido da Bahia Ltda. - Sicoob Coopere (CNPJ 73.398.646). Assuntos: transformação em cooperativa de crédito de livre admissão, cujo projeto obteve manifestação favorável do Diretor de Organização do Sistema Financeiro e Controle de Operações de Crédito Rural em 6.5.2014; mudança da denominação social para Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Nordeste e Centro Sul da Bahia Ltda. Sicoob Coopere (AGE de 1º.6.2014). Decisão: Gerente-Técnica do Deorf/GTSAL. Data: 27.1.2015.



Ouvir para crescer

Pesquisa de Satisfação

Com o objetivo de entender o comportamento dos associados e suas percepções a respeito do Sicoob Coopere, foi realizada em 2015 a Pesquisa de Satisfação, pela empresa MDS Data. A iniciativa é uma importante ferramenta de gestão empresarial e as suas informações são necessárias para a identificação de oportunidades de melhorias.

Foram ouvidos 493 associados, no período de 11 de agosto a 29 de outubro de 2015. A margem de erro da pesquisa é de 1,49% para um nível de confiança de 95%.

Foram aplicadas para cada associado 22 questões sobre temas como a utilização dos serviços, dos canais de atendimento e a opinião sobre o Sicoob e a concorrência.

Confira os principais resultados

- ✓ 88% dos associados afirmaram que o Sicoob Coopere vai muito bem
- ✓ 65% disseram ganhar mais no Sicoob Coopere
- ✓ Pagamentos, cartões, poupança e crédito são os serviços mais utilizados pelos associados
- ✓ Quando se fala a palavra "Sicoob", 87,8% dos entrevistados a traduzem com palavras positivas
- ✓ 68% dos entrevistados usam as agências como principal canal de atendimento
- ✓ 65% afirma que o maior diferencial do Sicoob Coopere é o atendimento personalizado
- ✓ 47% acha que a cooperativa precisa ampliar sua rede de atendimento
- ✓ O índice Net Promoter Score (NPS) do Sicoob Coopere é de 28,5%. Segundo a Associação Brasileira dos Bancos (ABBC), o NPS dos bancos brasileiros, atinge uma média de 8 pontos negativos. A métrica é utilizada para medir níveis de motivação dos entrevistados em recomendar a instituição e da satisfação geral.

Sicoob chega a Paulo Afonso

Foi inaugurada no dia 06 de março de 2015, na Avenida Apolônio Sales, em Paulo Afonso, Bahia, a 14ª agência do Sicoob Coopere. Participaram da cerimônia autoridades públicas e representantes da sociedade civil.

Com uma população de pouco mais de 100 mil habitantes, Paulo Afonso é banhado pelo Rio São Francisco e está localizado nas divisas dos estados da Bahia, Sergipe e Alagoas, no Território de Itaparica. É conhecido pelas belezas naturais e por sediar o Complexo Hidrelétrico da

Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (CHESF).

A instalação do Sicoob na comunidade foi possível com o apoio de organizações locais, em especial da Assessoria e Gestão em Estudos da Natureza, Desenvolvimento Humano e Agroecologia (AGENDHA).

O Sicoob funciona em uma das localizações mais privilegiadas da cidade e conta com uma ampla e moderna estrutura para atender os associados.



Diretor Geral do Sicoob Coopere, Ranúcio Cunha, presidente da Câmara de Vereadores, Petrônio Nogueira, vice prefeito, Jugurta Nepomuceno, Presidenta do Conselho de Administração do Sicoob Coopere, Maria Vandalva Oliveira e o Fundador da Agendha, Maurício Lins Aroucha

Campanha de Capitalização



Maria das Graças Santana Macedo - Tucano/BA

Durante o ano de 2015, o Sicoob Coopere realizou a maior premiação de todas as edições da Campanha de Capitalização. Foram sorteados 2 Corollas 0 km e R\$ 25 mil em Poupanças Sicoob.

Os associados participantes adquiriram 60.909 cupons, totalizando R\$ 1.522.725,00 (um milhão, quinhentos e vinte e dois mil, setecentos e vinte e cinco reais) que foram investidos no capital social da cooperativa.

Investir no capital social promove a autossuficiência da cooperativa, reduz a dependência de recursos externos e possibilita a prática do crédito com taxas mais atrativas que as do mercado, já que ela adquire meios próprios de financiamento e não tem o lucro como objetivo.

"Meus dois filhos são associados há tempos no Sicoob e eu vim pra cá também. É



Gerente da agência do Sicoob Coopere em Jaguaquara, Luziana Queiroz e a ganhadora, Maria Lúcia Silva da Guarda.

uma cooperativa séria. Quem não é associado abra uma conta e faça parte de uma cooperativa que realiza sonhos anualmente", declarou a associada de Jaguaquara, Bahia, Maria Lúcia Silva da Guarda, ganhadora de um dos carros.

"Eu estou muito feliz! Vale a pena, é a terceira vez que participo da campanha e digo para quem ainda não participou que é muito bom. Participe uma, duas, três vezes como eu tentei e no fim ganhei. Vale muito a pena!", orientou Maria das Graças Santana Macedo, de Tucano, Bahia.

Capacitação

No decorrer de 2015, delegados, conselheiros, diretores e colaboradores participaram de 43 capacitações em um total de 643 horas dedicadas a aprendizagem em forma presencial e 115 à distância, totalizando 758 horas. As iniciativas vi-

sam cumprir a capacitação e formação contínua de pessoal, previsto no Planejamento Estratégico do Sicoob Coopere, bem como atender ao princípio de educar, formar e informar.



Colaboradores no Curso de Desenvolvimento de Caixas

Capacitações em 2015

Cursos Presenciais	Objetivo
Treinamento da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)	Capacitar funcionários para minimizar os riscos de acidentes de trabalho.
Programa de Formação de Dirigentes e Gerentes de Cooperativas (GESCOOP)	Proporcionar conhecimentos sobre a gestão empresarial com foco em cooperativas.
Programa de Formação de Conselheiros de Cooperativas de Crédito (FORMACRED)	Contribuir para o aprimoramento da governança corporativa, bem como para o processo de desenvolvimento, profissionalização e aumento da competitividade frente ao sistema financeiro nacional.
Encontro Semestral da Área de Controles Internos e Riscos	Alinhar compromissos firmados, mapear riscos e acompanhar relatórios gerenciais e de controles.
Encontro de Agentes de Microfinanças	Promover interação das cooperativas e levantar debates sobre as experiências com as microfinanças.
Treinamento sobre Gestão de Risco da Liquidez e Fluxo de Caixa na Plataforma de Apoio a Decisão (PAD)	Transmitir conhecimento sobre a gestão do risco da liquidez e sobre as ferramentas existentes no Sicoob para avaliação, monitoramento e controle desse risco.
Encontro de Gerente da Área de Relacionamento	Promover o alinhamento estratégico da Área de Relacionamento com o Associado/Cliente.
II Encontro de Lideranças do Cooperativismo	Compartilhar as boas práticas de cooperativas de todo o país.
Curso Sobre Cobrança Administrativa	Capacitar os colaboradores que atuam na Unidade Financeira para a atividade de cobrança administrativa.
6º Workshop de Crédito Rural do BANCOOB	Reunir as cooperativas centrais e singulares para debater os rumos e estratégias do Sicoob no contexto do agronegócio.

Curso de Formação de Profissionais da Unidade Comercial	Aprimorar os conhecimentos sobre os produtos consórcio, seguro e crédito consignado e formar profissionais para serem referência na comercialização desses produtos.
Encontro com o Diretor Geral para Avaliação e Planejamento dos Pontos de Atendimento (PA's) para o Cumprimento do Planejamento Estratégico	Planejar ações para o cumprimento do Planejamento Estratégico.
Encontro do Grupo de Trabalho Otimização de Processos - MCI 2015	Discutir a aplicabilidade do Plano Operacional de Controle Orçamentário e, conseqüentemente, o orçamento do primeiro semestre de 2015.
Curso Preparatório para Exame de Certificação - CPA 10	Qualificar os profissionais da cooperativa para obtenção da Certificação CPA 10
Curso de Desenvolvimento de Caixas	Oferecer ferramentas para o desenvolvimento dos colaboradores que exercem a função caixa.
Curso de Desenvolvimento de Gestão Corporativa	Aprimorar o desenvolvimento da Diretoria Executiva para gestão de processos e de pessoas.
Curso de Desenvolvimento de Líderes Avançado	Desenvolver nos líderes das cooperativas associadas o aperfeiçoamento de suas habilidades na gestão das equipes e de mudanças, bem como na gestão de conflitos e comunicação.
Curso de Atendimento com Foco em Pessoa Jurídica	Desenvolver habilidades para a prospecção de associados pessoa jurídica.
Curso de Formação de Analistas de Crédito	Desenvolver nos colaboradores que atuam na Área de Crédito habilidades para a análise do crédito (pessoa física e pessoa jurídica e gestão do risco de crédito).
Curso de Técnicas de Vendas	Desenvolver nos profissionais que exercem a função de agente de atendimento, habilidades para um atendimento de qualidade, para negociar com diversos perfis de associados/clientes.

V Workshop do Profissional de Secretariado da Bahia	Promover aos profissionais de secretariado a oportunidade de adquirirem e desenvolverem conhecimentos, atitudes e habilidades essenciais ao exercício de assessoria e apoio a quem auxiliam.
---	--

II Encontro de Alinhamento Financeiro e Contábil	Reiterar a necessidade e a importância do controle financeiro e apresentar o PO Conciliação Bancária.
--	---

Momento de Relações Interpessoais: Desenvolvendo Competências Emocionais	Criar condições teórico-práticas e desenvolver conteúdos sobre os fatores que influenciam o comportamento humano para o aperfeiçoamento de competência no relacionamento interpessoal.
--	--

Cursos à Distância	Objetivo
---------------------------	-----------------

Excelência no Atendimento	Proporcionar aos participantes o desenvolvimento de competências para identificar os aspectos que contribuem para a satisfação dos associados no atendimento na cooperativa.
---------------------------	--

Prevenção e Combate a Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo	Instruir dirigentes e colaboradores, quanto a regulamentação e aos procedimentos de prevenção de combate a crimes de lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores, atendendo as exigências do Banco Central.
--	--

Cadastro	Garantir a qualidade e atualização contínua e sistemática dos dados cadastrais do Sicoob.
----------	---

Ética	Contribuir para a harmonização dos valores pessoais e profissionais dos componentes da estrutura organizacional do Sicoob, estabelecendo padrões de comportamento e valores estabelecidos no Código de Ética.
-------	---

Segurança da Informação	Conscientizar dirigentes e colaboradores sobre a necessidade de adoção de uma atitude preventiva em relação à informação do Sistema Sicoob.
-------------------------	---

Compromisso Social

No exercício de 2015, o Sicoob Coopere apoiou 147 iniciativas comunitárias, com um investimento total de R\$ 59 mil. Esse é um dos exemplos da cooperativa para o cumprimento do 7º princípio do cooperativismo, o interesse pela comunidade.

Do total de recursos aplicados, 60% foram destinados para atividades culturais, 19% para eventos empresariais como os sorteios de final de ano das Câmaras de Dirigentes Lojistas (CDLs), 17% para atividades esportivas e 4% para doações à instituições sociais.

Além de investir nas atividades comunitárias, o Sicoob Coopere realizou com o apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Estado da Bahia (Sescoop/BA), duas importantes ações: o Dia C (Dia de Cooperar) ocorrido no mês de julho nos municípios de Gavião, Quixabeira, Serrinha e Jequié, Bahia. Com a participação de 37 voluntários, em especial de colaboradores das agências, 174 pessoas foram beneficiadas com ações

sociais, desde a higiene bucal até palestra sobre os efeitos nocivos das drogas.

E a Campanha Tudo Por um Sorriso, em Serrinha, atendeu aproximadamente 250 pessoas com a realização de 500 procedimentos sobre higiene e saúde bucal para crianças e para os adultos, aferição de pressão arterial, medição de glicemia e orientação sobre postura saudável além da importância da prática de esportes.

Pelo segundo ano consecutivo, o Sicoob Coopere participou da Campanha Outubro Rosa. Foi realizada a palestra “Todos juntos contra o câncer de mama”, com o apoio do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares, MAPFRE Seguros e Prefeitura Municipal de Valente, Bahia.





Participantes da palestra em Jequié/BA

Dia de Cooperar



Colaboradores

Ádria de Oliveira Moraes Lima
Alex Ferreira Santos
Alex Rios da Cunha
Alina Coelho Correia
Aline de Oliveira Araújo
Ana Paula Cabral de Oliveira
Anderson Dias Costa
Anderson Oliveira Silva
Andreza Lima Cerqueira
Bárbara Laiane Rodrigues Anunciação
Carla Maiara de Melo Lima
Carlos Tadeu Ralile Castilho
Celita Lima de Oliveira
Cristiane Nascimento Gama
Cristiane Mara Cabral Gesteira
Dalila Oliveira de Araújo
Darlan Carneiro Lima
Derivaldo Oliveira Santos
Diana Ferreira Carneiro
Diego Henrique Araújo Costa
Dinamérica Regis de Oliveira Santos
Dione Santos Vilas Boas
Edson de Almeida Pessoa da Silva
Eliany Oliveira Gonzaga Guimarães
Emanuela Oliveira de Santana
Érico Lima Sobrinho
Ester de Souza Calazans
Fabiana Bitencourt Ferreira Moura
Fabiane Maria Carneiro Souza Silva
Fábio Simões Ferreira Araújo Cunha
Flávia Santana Santos
Francisco Fernando Lima Andrade
Geilza Silva de Jesus
Gildoberto da Visitação Almeida
Grasiele de Oliveira Mota Magalhães
Graziele Soares Vieira
Iana Lorena Pereira Silva
Ícaro Taislan Santos Barbosa
Inalbi Silva Barboza
Iracema Lopes Alves
Isabella da Silva Guimarães
Isabela Micaela Pereira Silva
Ivan Pereira de Oliveira
Jailza de Oliveira Cunha
Jaqueline da Silva Vieira
Jamile Araújo dos Santos

Jeanne Santos Silva Brandão
Jéferson Magalhães Oliveira Nery
Jhonclein Viana de Souza
João Crisóstomo de Oliveira Araújo
Jonilson Oliveira Lima
José Hermes Santos Lima
José Neto Souza dos Santos
José Uilson Cezar de Moura
Joseane Pinho Silva
Josismar Alves Costa
Joyce Soares Alves
Juliana Maria Nery da Silva
Juracema Costa Nogueira
Laila Almeida de Assis
Lívia Oliveira Nascimento Araújo
Lucivan Novais de Oliveira Souza
Luis Henrique Abreu de Araújo
Luziana Queiroz Correia
Mackenna Silva Santana
Manuela Pereira Sampaio de Souza
Marcondes Andrade Correia
Marcos da Silva Santos
Marcos Henrique Almeida de Oliveira
Maria Beatriz Silva Ferreira
Maria Ivanilza Carneiro Silva
Maria Neide Cavalcante de Andrade
Marilan Lima Farias
Marla Murielle Silva dos Reis
Michele Santana dos Santos
Michele de Souza Cunha
Nacson Diniz Rios Santos da Silva
Neiandra Rios Guimarães
Néviton Oliveira Rodrigues
Ney Carlos da Silva e Silva
Ornildo Araújo de São Leão
Patrícia Evangelista Luz
Poliana Cardoso Rocha
Ranúsia Lima de Oliveira
Raul Araújo da Conceição
Raul Moreira da Cunha
Rogério Ferreira Silva
Rosiclêa de Araújo Santana
Valmiralva Ferreira Carneiro Boaventura
Viloney Simões da Silva
Welton Souza Pereira

Parceiros

Organizações com as quais o Sicoob Coopere mantém relação de parceria na promoção do desenvolvimento regional

AGENDHA (Assessoria e Gestão em Estudos da Natureza, Desenvolvimento Humano e Agroecologia)

Associação dos Pequenos Produtores de Jaboticaba (APPJ)

Associação Comercial Industrial e Agrícola de Capim Grosso

Associações e Grupos Comunitários

Câmaras de Dirigentes Lojistas (CDL) Valente, Retirolândia, Conceição do Coité, Capim Grosso, Tucano, Euclides da Cunha, São Domingos, Nova Fátima, Jaguaquara, Jequié e Paulo Afonso

CEEPS de São Domingos, Capim Grosso e Serrinha

Conselhos Comunitários de Segurança Pública

Conselhos Regionais de Desenvolvimento Rural Sustentável das Regiões do Sisal e Bacia do Jacuípe do Estado da Bahia (CODES)

Cooperativa Agroindustrial de Nova Fátima

Cooperativa de Produção da Região do Piemonte da Diamantina (COOPES)

Cooperativa Mista de Agropecuária de Capim Grosso

Cooperativa Mista de Caminhoneiros Autônomos de Capim Grosso

Cooperativa Regional de Artesãs Fibras do Sertão (COOPERAFIS)

Conselho Gestor do Fundo Rotativo (COGEFUR)

Confederação Nacional das Cooperativas da Alemanha (DGRV)

Escola Família Agrícola de Valente e Quixabeira

Filarmônica 30 de Junho de Serrinha, Bahia

Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável e Solidário da Região Sisaleira (Fundação APAEB)

Fundação de Apoio aos Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares da Região do Sisal e Semiárido da Bahia (FATRES)

Instituto de Cooperação Belgo-Brasileira para o Desenvolvimento Social (DISOP)

Orquestra Santo Antônio de Música, de Conceição do Coité, Bahia

Prefeituras e Câmaras de Vereadores de Valente, Quixabeira, Nova Fátima, Conceição do Coité, Capim Grosso, Retirolândia, Gavião, São Domingos, Serrinha e Tucano

Rádios Comunitárias

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP)

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Estado da Bahia (SESCOOP/BA)

Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Nova Fátima, Gavião, Capim Grosso e Quixabeira

Sindicatos dos Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares de Monte Santo, Itiúba, Queimadas, Santaluz, Valente, Retirolândia e Conceição do Coité

União das Associações Comunitárias de Nova Fátima (UNANF)

Órgãos da ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO FISCAL

Genival Ferreira de Santana
Efetivo

Claudilene de Lima Gonzaga
Efetivo

Reginaldo Ferreira da Silva
Efetivo

Deraldo da Silva Santos
Suplente

Jorg de Matos Mascarenhas
Suplente

Sandra Martins Araújo
Suplente

DIRETORIA EXECUTIVA

Ranúsio Santos Cunha
Diretor Geral

Januário de Lima Cunha
Diretor Administrativo

Decivaldo Oliveira Santos
Diretor Operacional

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Maria Vandalva Lima de Oliveira
Presidente

Edilson Lopes Araújo
Vice-presidente

Adriana Oliveira da Silva
Conselheira

Claudenice dos Reis Mota Oliveira
Conselheira

Evódio Lima de Oliveira
Conselheiro

Ismaelton Carneiro de Lima
Conselheiro

Kleuber Cedraz Guimarães
Conselheiro

Maria José Oliveira de Santana
Conselheiro

Reginaldo Oliveira Silva
Conselheiro

Relatório da administração

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 31/12/15 da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Nordeste e Centro Sul da Bahia Ltda. – SICOOB COOPERE, na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 03 de março de 2015, o SICOOB COOPERE completou 22 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2015, o SICOOB COOPERE obteve um resultado de R\$ 2.955.713 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 12,6%.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 33.881.541. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 46.345.374.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	R\$ 5.816.842	13%
Carteira Comercial	R\$ 40.528.532	87%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/15 o percentual de 14,5% da carteira, no montante de R\$ 6.733.234.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 57.918.835, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 1,9%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 17.795.858	31%
Depósitos a Prazo	R\$ 40.122.977	69%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/15 o percentual de 10,6% da captação, no montante de R\$ 6.155.621.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB COOPERE era de R\$ 22.605.378. O quadro de associados era composto por 27.231 Cooperados, havendo um acréscimo de 10,7% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do associado, buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB COOPERE adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de aproximadamente 82 % nos níveis de "A" a "C".

7. Plano de Negócios

No exercício de 2013 a cooperativa elaborou o plano de negócio e estudo de viabilidade econômica com vistas à concessão de autorização para funcionamento ou alteração estatutária para cooperativa de livre admissão, em conformidade com o disposto no artigo 11º da Resolução CMN nº 3.859/2010. Sendo autorizado pelo Banco Central do Brasil.

Em 2015 a cooperativa elaborou o planejamento estratégico com projeções para os exercícios de 2016, 2017 e 2018.

Descrição	Unidade	Projetado	Realizado – 12/2015	%
Operações de Crédito	R\$	53.643.732	42.276.382	79%
Ativos	R\$	93.098.060	89.029.920	96%
Depósitos Totais	R\$	62.910.623	57.918.835	92%
Patrimônio Líquido	R\$	20.903.627	23.811.137	114%
Capital Social	R\$	13.642.190	13.977.063	102%
Receita de Serviços	R\$	5.090.515	4.972.040	98%
Nº de Sócios	UND	29.654	27.195	92%

8. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião dos delegados, representantes dos associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL BA, que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fis-

calizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração

adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

9. Conselho Fiscal

Eleito na AGO de 2013, com mandato até a AGO de 2016, o Conselho Fiscal tem a responsabilidade de verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como analisar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

No exercício de 2015, todos os membros efetivos do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL BA, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

10. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB COOPERE aderiram, em 2010, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta

Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

11. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2015, a Ouvidoria do SICOOB COOPERE registrou 36 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, haviam reclamações relacionadas a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 36 reclamações, 10 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

12. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor

do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 06/03/2014.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

13. Gerenciamento de Risco e de Capital

13.1 Risco operacional

- As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.
- O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação,

avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

- c) As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.
- d) Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.
- e) A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).
- f) Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

13.2 Risco de mercado

- a) O gerenciamento do risco de mercado do SICOOB COOPERE objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de mercado, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN nº 3.464/2007.
- b) Conforme preceitua o art. 11 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o SICOOB COOPERE aderiu à estrutura única de gestão do risco de mercado do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.
- c) No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de estresse e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting).
- d) Não obstante a centralização do gerencia-

mento do risco de mercado e de liquidez, o SICOOB COOPERE possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da Entidade.

13.3 Risco de crédito

- a) O gerenciamento de risco de crédito do SICOOB COOPERE objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.
- b) Conforme preceitua o art. 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o SICOOB COOPERE aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.
- c) Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.
- d) Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o SICOOB COOPERE possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

13.4 Gerenciamento de capital

- a) A estrutura de gerenciamento de capital do SICOOB COOPERE objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída da Resolução CMN 3.988/2011.
- b) Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, o SICOOB COOPERE aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Si-

coob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

c) O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- I. Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- II. Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob.

III. Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

d) Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Valente – Bahia, 09 de março de 2016.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva

Maria Vandalva Lima de Oliveira
Presidente

Ranúcio Santos Cunha
Diretor Geral

Decivaldo Oliveira Santos
Diretor Operacional



Balanço Patrimonial

Em reais

ATIVO	2015	2014	AH%
CIRCULANTE	69.943.400	65.926.859	6%
DISPONIBILIDADES - Nota 03	2.886.557	3.469.215	-17%
CAIXA E BANCO	2.886.557	3.469.215	-17%
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - Nota 04	646.971	1.070.983	-40%
VINCULADOS A PRESTAÇÃO DE GARANTIAS	646.971	1.070.983	-40%
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - Nota 05	33.881.541	31.721.751	7%
CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA	33.881.541	31.721.751	7%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - Nota 06	30.564.627	28.129.875	9%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	34.633.619	29.791.558	16%
(-) PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(4.068.992)	(1.661.683)	145%
OUTROS CRÉDITOS - Nota 07	1.739.723	875.874	99%
AVAIS E FIANÇAS HONRADOS	99.430	-	100%
RENDAS A RECEBER	473.633	379.062	25%
DIVERSOS	1.277.784	571.771	123%
(-) PROVISÃO PARA OUTROS CRÉDITOS	(111.124)	(74.959)	48%
OUTROS VALORES E BENS - Nota 08	223.980	659.161	-66%
BENS NÃO DE USO PRÓPRIO	396.338	678.541	-42%
(-) PROV. PARA DESV. DE OUTROS VALORES E BENS	(233.315)	(65.628)	256%
DESPESAS ANTECIPADAS	60.958	46.249	32%
NÃO CIRCULANTE	19.086.520	18.328.196	4%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO - Nota 06	11.711.755	11.606.223	1%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	11.711.755	11.606.223	1%
INVESTIMENTOS - Nota 09	4.337.803	3.787.184	15%
PARTICIPAÇÕES DE COOPERATIVAS	4.337.803	3.787.184	15%
IMOBILIZADO DE USO - Nota 10	2.382.179	2.086.679	14%
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	-	127.816	-100%
IMÓVEIS DE USO	315.986	338.699	-7%
INSTALAÇÕES, MÓVEIS E EQUIPAMENTOS DE USO	1.079.232	1.029.738	5%
OUTROS	986.961	590.426	67%
DIFERIDO - Nota 11	346.115	494.382	-30%
GASTOS DE ORGANIZAÇÃO E EXPANSÃO	346.115	494.382	-30%
INTANGÍVEL - Nota 12	308.667	353.728	-13%
SISTEMA DE PROCESSAMENTO DE DADOS - SOFTWARES	308.667	353.728	-13%
TOTAL DO ATIVO	89.029.920	84.255.055	6%

PASSIVO	2015	2014	AH%
CIRCULANTE	63.571.914	59.537.243	7%
DEPÓSITOS - Nota 13	57.918.835	56.819.087	2%
DEPÓSITOS A VISTA	17.795.858	18.311.411	-3%
DEPÓSITOS SOB AVISO	1.360.594	1.488.174	-9%
DEPÓSITOS A PRAZO	38.762.383	37.019.503	5%
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	3.058.886	-	100%
OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS	3.058.886	-	100%
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	294.187	301.901	-3%
RECURSOS EM TRÂNSITO DE TERCEIROS	294.187	301.901	-3%
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES - Nota 14	-	458.296	-100%
REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	-	458.296	-100%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.300.006	1.957.959	17%
COBRANÇA E ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS E ASSEMELHADOS	11.675	29.479	-60%
SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS - Nota 15.1	528.069	441.707	20%
FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS - Nota 15.2	167.447	157.503	6%
DIVERSAS - Nota 15.3	1.592.815	1.329.270	20%
NÃO CIRCULANTE	1.956.420	5.920.410	-67%
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	1.956.420	-	100%
OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS	1.956.420	-	100%
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES - Nota 14	-	5.920.410	-100%
REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	-	5.920.410	-100%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23.501.586	18.797.403	25%
CAPITAL SOCIAL - Nota 17 a	13.977.063	11.368.492	23%
RESERVAS DE LUCROS - Nota 17 b	8.138.999	6.373.483	28%
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS - Nota 17 c	1.385.524	1.055.428	31%
TOTAL DO PASSIVO	89.029.920	84.255.055	6%

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

RANÚSIO SANTOS CUNHA
DIRETOR GERAL

DECIVALDO OLIVEIRA SANTOS
DIRETOR OPERACIONAL

VALMIR LIMA SILVA
CONTADOR
CRCBA-023450/O-3

Demonstrações de Sobras ou Perdas para o Exercício de 2015 e 2014

	2º Semestre 2015	2015	2014
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	8.633.095	15.520.379	9.962.460
Operações de Crédito	8.578.564	15.410.540	9.628.256
Operações com Tít. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros	54.532	109.839	334.204
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(4.830.367)	(8.074.583)	(4.601.987)
Operações de Captação no Mercado	(2.107.964)	(3.945.301)	(2.867.218)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(189.255)	(341.854)	(341.734)
Provisão para Operações de Créditos	(2.533.149)	(3.787.428)	(1.393.035)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	3.802.728	7.445.796	5.360.473
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	(1.663.935)	(4.319.182)	(2.851.828)
Ingressos/Receitas de Prestação de Serviços	588.614	1.195.280	927.327
Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias	2.394.981	3.776.760	2.341.723
Dispêncido/Despesas de Pessoal	(2.553.209)	(4.850.628)	(4.078.032)
Outras Dispêndios/Despesas Administrativas	(3.818.050)	(7.533.784)	(5.961.345)
Dipêndios/Despesas Tributárias	(41.039)	(91.476)	(95.771)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	1.876.663	3.409.668	3.077.882
Outros Ingressos/Rendas Operacionais	443.371	715.561	2.074.816
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	(555.266)	(940.565)	(1.138.428)
RESULTADO OPERACIONAL	2.138.793	3.126.613	2.508.645
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(68.728)	(156.080)	95.518
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	2.070.065	2.970.534	2.604.163
Imposto de Renda e Contribuição Social	(7.153)	(14.821)	(98.257)
SOBRAS/PERDAS ANTES DAS DESTINAÇÕES	2.062.913	2.955.713	2.505.906
DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS	-	(1.496.897)	(1.349.569)
FATES		(309.550)	(424.498)
RESERVAS DE LUCROS		(1.187.347)	(925.070)
SOBRAS/PERDAS LÍQUIDAS	2.062.913	1.458.815	1.156.338

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos reais – R\$)

Eventos	Capital	Reservas de Sobras		
	6.1.1.00.00-4	6.1.5.10.01-0	6.1.7.00.00-2	6.0.0.00.00-2
	Capital Subscrito	Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
Saldo em 31/12/13	7.047.006	5.094.084	708.657	12.849.748
Destinação de Sobras Exercício Anterior:				-
Constituição de Reservas		354.329	(354.329)	-
Em Conta Corrente do Associado				-
Ao Capital	351.703		(351.703)	-
Cotas Capital à Pagar - Ex-associados			(2.626)	(2.626)
Movimentações de Capital:				-
Por Subscrição/Realização	2.119.548			2.119.548
Por Devolução (-)	(352.365)			(352.365)
Reversões de Reservas		(109.305)	109.305	-
Saldos por Incorporação	2.202.600	109.305	(203.413)	2.108.492
Recuperação de Perdas Oriundas de Incorporação				-
Sobras ou Perdas Líquidas			2.505.906	2.505.906
Fates Atos Não Cooperativos			(200.033)	(200.033)
Destinação das Sobras do Exercício:				-
. Fundo de Reserva		925.070	(925.070)	-
. F A T E S			(231.268)	(231.268)
Saldos em 31/12/14	11.368.492	6.373.483	1.055.428	18.797.403
Saldo em 31/12/14	11.368.492	6.373.483	1.055.428	18.797.403
Destinação de Sobras Exercício Anterior:				-
Constituição de Reservas		578.169	(578.169)	-
Em Conta Corrente do Associado				-
Ao Capital	575.459		(575.459)	-
Cotas Capital à Pagar - Ex-associados			(2.710)	(2.710)
Movimentações de Capital:				-
Por Subscrição/Realização	2.884.378			2.884.378
Por Devolução (-)	(851.266)			(851.266)
Estorno de Capital				-
Reversões de Reservas			-	-
Saldos por Incorporação	-	-	-	-
Recuperação de Perdas Oriundas de Incorporação			27.619	27.619
Sobras ou Perdas Líquidas			2.955.713	2.955.713
Fates Atos Não Cooperativos			(12.713)	(12.713)
Destinação das Sobras do Exercício:				-
. Fundo de Reserva		1.187.347	(1.187.347)	-
. F A T E S			(296.837)	(296.837)
Saldos em 31/12/15	13.977.063	8.138.999	1.385.524	23.501.586
Saldo em 30/06/15	12.926.495	6.951.652	819.509	20.697.656
Destinação de Sobras Exercício Anterior:				-
Constituição de Reservas				-
Em Conta Corrente do Associado				-
Ao Capital				-
Cotas Capital à Pagar - Ex-associados				-
Movimentações de Capital:				-
Por Subscrição/Realização	1.421.626			1.421.626
Por Devolução (-)	(371.058)			(371.058)
Reversões de Reservas		-	-	-
Saldos por Incorporação	-	-	-	-
Recuperação de Perdas Oriundas de Incorporação			-	-
Sobras ou Perdas Líquidas			2.062.913	2.062.913
Fates Atos Não Cooperativos			(12.713)	(12.713)
Destinação das Sobras do Exercício:				-
. Fundo de Reserva		1.187.347	(1.187.347)	-
. F A T E S			(296.837)	(296.837)
Saldos em 31/12/15	13.977.063	8.138.999	1.385.524	23.501.586

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto

	2º Semestre 2015	Exercício 2015	Exercício 2014
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Sobras/(perdas) líquidas antes do imposto de renda e da contribuição social.....	2.070.065	2.970.534	2.604.163
Ajustes as sobras/perdas líquidas: (não afetaram o caixa)	2.236.155	2.831.221	723.295
Despesas de depreciação e amortização.....	339.666	649.571	429.416
IRPJ / CSLL	(7.153)	(14.821)	(98.257)
Provisão para Operações de Crédito	1.903.641	2.407.308	549.181
Destinação de sobras da Central.....	-	(181.636)	(157.045)
Distribuição Dividendos Bancoob.....	-	(29.202)	-
Variações patrimoniais: (afetaram o resultado/receitas e despesas)	(650.940)	(4.881.568)	2.111.307
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.....	240.314	424.012	2.093.129
Relações interfinanceiras e interdependências.....	4.569.220	5.007.591	301.901
Operações de crédito.....	3.835.070	(4.947.593)	(13.789.313)
Outros créditos.....	(672.515)	(863.850)	(176.565)
Outros valores e bens.....	105.426	435.181	(524.076)
Depósitos	(1.014.924)	1.099.748	14.251.138
Obrigações por empréstimos e repasses.....	(7.375.095)	(6.378.705)	(425.867)
Outras obrigações	(338.436)	342.047	380.960
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	3.655.280	920.187	5.438.765
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Alienação de imobilizado de uso.....	1.550	1.550	-
Aquisição de investimentos.....	(250.634)	(339.782)	(2.001.247)
Aumento Investimentos oriundos incorporação	-	-	(362.565)
Aquisição de imobilizado de uso.....	(540.334)	(673.085)	(708.007)
Aumento imobilizado oriundo incorporação	-	-	(151.640)
Aplicação no diferido.....	-	(57.276)	(308.946)
Aumento diferido oriundo incorporação	-	-	(219.200)
Aplicação no Intangível.....	-	(22.933)	(84.909)
Aumento intangível oriundo incorporação	-	-	(50.137)
Outros ajustes.....	-	-	-
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(789.418)	(1.091.526)	(3.886.652)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Variações patrimoniais:	741.018	1.748.471	3.441.749
Aumento por novos aportes de Capital.....	1.421.626	2.884.378	2.119.548
Aumento de Capital Resultante de Incorporação.....	-	-	2.202.600
Devolução de Capital à Cooperados.....	(371.058)	(851.266)	(352.365)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas a Pagar.....	-	(2.710)	(2.626)
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos.....	(12.713)	(12.713)	(200.033)
FATES Sobras Exercício.....	(296.837)	(296.837)	(231.268)
Reserva de Lucros oriundas de incorporação.....	-	-	109.305
Sobras acumuladas oriundas de incorporação.....	-	-	(203.413)
Recuperação Perdas Acumuladas oriundas de incorporação.....	-	27.619	-
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	741.018	1.748.471	3.441.749
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	3.606.880	1.577.132	4.993.862
Aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa	3.606.880	1.577.132	4.993.862
Caixa e equivalentes de caixa no início do período.....	33.161.218	35.190.966	30.197.104
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período.....	36.768.098	36.768.098	35.190.966

Notas Explicativas



COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DO NORDESTE E CENTRO SUL DA BAHIA LTDA - SICOOB COOPERE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

1. Contexto Operacional

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Nordeste e Centro Sul da Bahia LTDA- SICOOB COOPERE, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 03/03/1993, filiada à Cooperativa Central de Crédito da Bahia – SICOOB CENTRAL BA e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/15, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e o funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB COOPERE possui Postos de Atendimento (PA's) nas seguintes localidades: Valente, Qui-xabeira, Nova Fátima, Conceição do Coité, Capim Grosso, Retirolândia, Gavião, Euclides da Cunha, Tucano, São Domingos, Serrinha, Jequié, Jaguaquara e Paulo Afonso e tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

O SICOOB COOPERE tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

(I) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;

(II) Oferecer formação educacional a seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, por meio da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e

(III) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

Em 01/06/2014 ocorreu a transformação do SICOOB COOPERE para entidade de "Livre Admissão de Associados" e alteração do nome empresarial para " COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DO NORDESTE E CENTRO SUL DA BAHIA LTDA"; aprovada junto ao Banco Central do Brasil - BACEN em 27/01/2015.

Em 06/03/2015 a Cooperativa, com o objetivo de ampliar o atendimento aos seus associados, possibilitando o aumento do Patrimônio Líquido e do limite para operações, garantindo assim, um novo posicionamento no mercado, promoveu a abertura de um ponto de atendimento na cidade de Paulo Afonso.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidades da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sendo consideradas as alterações exigidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – Cosif. São considerados ainda, no que for julgado pertinente e relevante, os pronunciamentos, orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. Dessa forma, as demonstrações contábeis foram revisadas e aprovadas pela administração em 9/3/2016.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos Contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/12; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/08; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/08; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/11; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/11; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11; e CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09. O CPC 33 - Benefícios a Empregados aprovado pela Resolução CMN nº 4.424/15 terá validade somente a partir de 1º de janeiro de 2016.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos e dispêndios são registrados de acordo com o regime de competência. As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério “pro-rata temporis” e calculados com base no método exponencial, exceto aqueles relativos a títulos descontados, que são calculados com base no método linear. As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

As receitas e despesas são reconhecidas na demonstração de sobras em conformidade com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços são reconhecidas na demonstração de sobras ou perdas quando da prestação de serviços a terceiros, substancialmente serviços bancários. Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para passivos contingentes, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Cooperativa revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

c) Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, conforme a Resolução CMN nº 3.604/08, incluem as rubricas caixa, os depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

O caixa e o equivalente de caixa compreendem:

	31/12/2015	31/12/2014
Caixa e depósitos bancários	2.886.557	3.469.215
Relações interfinanceiras – centralização financeira	33.881.541	31.721.751
Total	36.768.098	35.190.966

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro e retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro-rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

É constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

A Resolução CMN nº 2.682 introduziu os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

São representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL BA e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Os equipamentos de processamento de dados, os móveis, os utensílios, entre outros equipamentos, as instalações, os veículos, as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros e os softwares são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas em nota específica abaixo, que levam em consideração a vida

útil econômica dos bens.

i) Diferido

O ativo diferido foi constituído pelas benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, e pelos softwares adquiridos, registrados pelos custos incorridos nas benfeitorias e pelo custo de aquisição, respectivamente, e classificados nessa conta conforme determinação do Cosif. Esses gastos estão sendo amortizados pelo método linear no período de 5 anos.

Conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.617/08, devem ser registrados no ativo diferido, exclusivamente, os gastos que contribuirão para o aumento do resultado de mais de um exercício social. Os saldos existentes em setembro de 2008 são mantidos até a sua efetiva realização.

j) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem softwares adquiridos de terceiros e são amortizados ao longo de sua vida útil estimada.

k) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

l) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, que são os líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido, assim como das despesas a apropriar referentes aos encargos contratados até o fim do contrato, quando calculáveis.

m) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota

explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não cooperativos. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s) Valor recuperável de ativos – “impairment”

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2015 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

4. Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31.12.2015	31.12.2014
Títulos de Renda Fixa	646.971	1.070.983
Total	646.971	1.070.983

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, no SICOOB CENTRAL BA, com remuneração de, aproximadamente, de 98 a 100% do CDI. Tal recurso tem por objetivo garantir operações firmadas junto a ao Sicoob Central BA.

5. Relações Interfinanceiras

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Centralização Financeira – Cooperativas (a)	33.881.541	31.721.751
Total	33.881.541	31.721.751

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL BA conforme determinado na Resolução CMN nº 4.434/15.

6. Operações de Crédito

a) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Total em 31/12/2015	Provisões 31/12/2015	Total em 31/12/2014	Provisões 31/12/2014
AA	-	Normal	2.440.606	-	372.871	-
A	0,5%	Normal	21.480.811	(107.404)	24.924.043	(124.620)
B	1%	Normal	12.940.353	(129.404)	12.553.270	(125.532)
B	1%	Vencidas	1.856.453	(18.565)	508.017	(5.080)
C	3%	Normal	673.656	(20.210)	561.665	(16.850)
C	3%	Vencidas	1.006.072	(30.182)	388.997	(11.670)
D	10%	Normal	348.120	(34.812)	69.217	(6.922)
D	10%	Vencidas	750.460	(75.046)	418.306	(41.831)
E	30%	Normal	242.107	(72.632)	19.104	(5.732)
E	30%	Vencidas	891.313	(267.394)	227.442	(68.233)
F	50%	Normal	57.283	(28.642)	27.493	(13.746)
F	50%	Vencidas	509.826	(254.913)	87.514	(43.757)
G	70%	Normal	41.979	(29.385)	19.723	(13.807)
G	70%	Vencidas	536.895	(375.827)	120.719	(84.503)
H	100%	Normal	350.505	(350.505)	285.971	(285.970)
H	100%	Vencidas	2.318.364	(2.318.364)	813.429	(813.430)
Total Normal			38.575.421	(772.993)	38.833.357	(593.179)
Total de Vencidas			7.869.383	(3.340.290)	2.564.424	(1.068.504)
Total Geral			46.444.804	(4.113.284)	41.397.781	(1.661.683)
Provisões			(4.113.284)		(1.661.683)	
Total Líquido			42.331.520		39.736.098	

b) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Empréstimos	4.101.269	6.629.678	5.876.917	16.607.864
Crédito pessoal	181.047	315.515	167.860	664.422
Títulos Descontados	2.911.115	351.399	218	3.262.732
Financiamentos	1.114.729	2.295.972	4.473.247	7.883.948
Cheques descontados	8.667.564	516.823	-	9.184.387
Financiamentos Rurais	332.208	4.291.120	1.193.514	5.816.842
Crédito por Avais e Fianças Honrados	99.430	-	-	99.430
Total	17.307.932	14.400.508	11.711.755	43.519.626

Obs.: Não inclui Adiantamento a Depositantes, Cheque Especial e Conta Garantida.

c) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Emprést. / Financ.	Título Desc.	Crédito Rural	31/12/2015	% da carteira
Setor Privado – Comércio	540.604	1.203.844	1.781.406	-	3.525.854	8%
Setor Privado – Indústria	103.687	43.044	2.116.908	-	2.263.639	5%
Setor Privado – Serviços	995.443	6.058.006	4.516.125	-	11.569.574	25%
Pessoa Física	1.215.166	17.736.322	3.237.916	5.816.842	28.006.246	60%
Outros	70.279	214.447	794.766	-	1.079.491	2%
Total	2.925.179	25.255.664	12.447.120	5.816.842	46.444.804	100%

d) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Saldo Inicial	(1.661.683)	(1.112.502)
Constituições / Reversões no Período	(3.712.557)	(1.703.287)
Transferência para Prejuízo no Período	1.305.248	1.154.106
Total	(4.068.992)	(1.661.683)

e) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2015	% Carteira Total	31/12/2014	% Carteira Total
Maior Devedor	1.979.662	4,26%	651.359	1,57
10 Maiores Devedores	4.957.160	10,67%	2.757.811	6,66
50 Maiores Devedores	9.921.037	21,36%	7.916.172	19,12

Não foram consideradas as hipóteses de grupos econômicos.

f) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

Descrição	2015	2014
Saldo inicial	8.594.716	6.755.717
Valor das operações transferidas no período	1.305.248	1.154.106
Operações em prejuízo oriundas de incorporação	-	1.022.114
Valor das operações recuperadas no período	(428.157)	(337.221)
Total	9.471.807	8.594.716

g) Receitas de Operações de Crédito:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Adiantamento a Depositantes	573.626,49	496.186,46
Empréstimos e títulos descontados	11.772.231	7.114.295
Financiamentos	2.063.352	1.400.340
Financiamentos rurais e agroindustriais	566.630	287.810
Sub-Total	14.975.839	9.298.631
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	434.701	329.624
Total	15.410.540	9.628.255

7. Outros Créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado a seguir:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Créditos por Avais e Fianças Honrados	99.430	-
Rendas a Receber	473.633	379.062
Serviços Prestados a Receber	56.970	7.531
Centralização Financeira	356.822	278.607
Rendas Convênios a Receber - Inss	59.841	59.780
Outras Rendas a Receber	-	33.144
Diversos	1.277.784	571.771
Adiantamentos e Antecipações Salariais	12.256	4.754
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	36.443	68.150
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	18.010	27.565
Devedores por Compra de Valores e Bens	58.032	-
Devedores por Depósitos em Garantia (a)	33.730	25.360
Impostos e Contribuições a Compensar	799	-
Pagamentos a Ressarcir	79.782	613
Títulos e Créditos a Receber	950.086	336.136
Empresa Desconto em Folha	20.449	-
Devedores Diversos – País	68.197	109.193
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(111.124)	(74.958)
Total	1.739.723	875.874

- (a) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: processos trabalhistas no montante de (R\$ 27.130) e depósito efetuado referente a caução de 3 meses de aluguel no montante de (R\$ 6.600).

8. Outros Valores e Bens

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Outros Valores e Bens	396.338	678.541
Bens Não de Uso Próprio	163.022	612.913
Bens em Regime Especial	233.315	65.628
(Provisões para Desvalorizações)	(233.315)	(65.628)
Despesas Antecipadas	60.958	46.249
Total	223.980	659.161

Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes a prêmios de seguros, alugueis e periódicos.

9. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do SICOOB CENTRAL BA e ações do BANCOOB.

Movimentação dos investimentos:

Descrição	SICOOB CENTRAL BA	BANCOOB	Total
Saldos em 31/12/2014	3.081.642	705.541	3.787.183
Investimentos	299.859	250.761	550.620
Saldos em 31/12/2015	3.381.501	956.302	4.337.803

10. Imobilizado de Uso

É demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme o estabelecido abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação	31/12/2015	31/12/2014
Imobilizações em Curso (a)	-		127.816
Edificações	4%	576.814	576.814
Instalações	10%	443.612	412.160
Móveis e Equipamentos	10%	1.428.884	1.239.673
Sistemas de Comunicação	10%	62.545	55.230
Sistema de Processamento De Dados	20%	1.018.335	837.221
Sistema de Segurança	10%	694.722	304.462
Veículos	20%	3.100	3.100
Total		4.228.011	3.556.476
Depreciação acumulada		(1.845.832)	(1.469.797)
Total		2.382.179	2.086.679

11. Diferido

Nesta rubrica registram-se as benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, substancialmente, instalações e reforma de PAs.

Descrição	31.12.2015	31.12.2014
Benfeitorias	892.738	754.482
Instalação E Adaptação De Dependências	-	80.980
Programa de Computador – Software	78.450	78.450
Total	971.188	913.912
Amortização acumulada	(625.073)	(419.530)
Total	346.115	494.382

12. Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

Descrição	31.12.2015	31.12.2014
Softwares adquiridos antes de 01/10/2013	490.897	490.897
Softwares adquiridos após de 01/10/2013	107.841	84.909
Total	598.739	575.806
Amortização acumulada	(290.071)	(222.078)
Total	308.667	353.728

O valor registrado na rubrica "Intangível", refere-se a licenças de uso do Sistema de Informática do Sicoob - SISBR, adquirida em 30 de junho de 2009, da Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação. Na mesma data, a Central cedeu exclusivamente às suas filiadas (cooperativas singulares associadas), devidamente autorizado pelo Sicoob Confederação, com prazo de até 31 de maio de 2019, o direito de uso do SISBR.

13. Depósitos

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo recebem encargos financeiros contratados.

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Depósitos à vista	17.795.858	18.311.411
Depósitos Sob Aviso	1.360.594	1.488.174
Depósitos a prazo	38.762.383	37.019.502
Total	57.918.835	56.819.087

Os depósitos até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e nº 4.284/13. Esse fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC), além disso, tem o objetivo de prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera os depósitos à vista e a prazo, e as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12.

Despesas com Operações de Captação de Mercado:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Depósitos Sob Aviso	(174.606)	(159.950)
Depósitos a prazo	(3.686.250)	(2.651.424)
Contribuição ao Fundo Garantidor	(84.445)	(55.844)
Total	(3.945.301)	(2.867.218)

14. Relações Interfinanceiras / Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa média	Vencimento	31/12/2015		31/12/2014
			Circulante - Até 1 ano	Não Circulante - Acima de 1 ano	
Bancoob	4,77%	Até 10/2025	3.058.885	1.956.420	6.378.705
Total			3.058.885	1.956.420	6.378.705

Resultado das Relações Interfinanceiras / Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
BANCOOB	(341.854)	(341.734)
Total	(341.854)	(341.734)

15. Outras Obrigações

15.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	515.137	432.974
Cotas de capital a pagar	12.932	8.733
Total	528.069	441.707

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais e à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e por 10% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – Cosif;

15.2 Obrigações Fiscais e Previdenciárias

O saldo das obrigações fiscais e previdenciárias de curto prazo está composto por tributos a serem recolhidos, conforme quadro abaixo:

Descrição	31.12.2015	31.12.2014
Impostos e Contribuições Sobre Lucros a Pagar	283	9.752
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	37.646	21.203
Impostos e Contribuições Sobre Salários	112.751	111.893
Outros	16.768	14.655
Total	167.447	157.503

15.3 Diversas

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	130.540	44.425
Despesas de Pessoal	506.714	358.455
Outras Despesas Administrativas (a)	301.862	437.308
Outros passivos	31.204	
Credores Diversos – País (b)	247.848	211.218
Cheques Descontados(c)	374.647	277.864
Total	1.592.815	1.329.270

(a) Refere-se a pagamentos a serem efetuados de despesas com: água/energia/gás (R\$ 25.855), alugueis (R\$ 17.046), comunicações (R\$ 24.802), processamento de dados (R\$ 46.250), propaganda e publicidade (R\$ 460), segurança e vigilância (R\$ 19.965), transporte (R\$ 6.137), seguro (R\$ 82.986), compensação (R\$ 50.342), despesa com cartões (R\$ 26.158) e outras (R\$ 1.862);

(b) Composta por valores de pendências a regularizar(R\$ 19.611),pendências a regularizar Ban-coob(R\$ 51.436), diferença de caixa(R\$ 5.165), e créditos de terceiros(R\$ 76.779), saldos credores encerramento conta(R\$ 1.679), créditos diversos liquidação cobrança(R\$ 93.178);

(c) O valor refere-se a Cheques Depositados e ainda não compensados.

16 Instrumentos Financeiros

O SICOOB COOPERE opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

17 Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 40%, é utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme o Estatuto Social, as normas do Banco Central do Brasil e a posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembléia Geral Ordinária, realizada em 29 de março de 2015, os cooperados deliberaram que o valor de R\$ 1.156.338 correspondente a sobra líquida do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 fossem divididas em partes iguais para o aumento do capital social e destinação ao fundo de reserva.

18 Resultado de Atos Não Cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Receita de prestação de serviços	467.007	512.682
Despesas específicas de atos não cooperativos	(55.161)	-
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(228.232)	(317.148)
Resultado operacional	183.614	195.534
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(156.080)	95.518
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	27.534	291.052
Imposto de Renda e Contribuição Social	(14.821)	(97.821)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	12.713	193.230
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido) - Incorporação	-	6.802
Total do resultado de atos não cooperativos	12.713	200.033

19 Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e dos membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e se caracterizam basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2015:

MONTANTE DAS OPERAÇÕES ATIVAS	% em relação à carteira total
239.867	0,86
MONTANTE DAS OPERAÇÕES PASSIVAS	% em relação à carteira total
422.282	0,87

Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2015:

OPERAÇÕES ATIVAS			
NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	VALOR DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	PCLD (PROVISÃO PARA CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA)	% DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO EM RELAÇÃO À CARTEIRA TOTAL
Cheque Especial/Conta garantida	1.751	10	0,07
Adiantamento a Depositante	95	0	0,02
Crédito Rural	139.645	1.021	2,40
Empréstimo	228.359	1.824	0,93
Títulos Descontados	8.520	85	0,07

OPERAÇÕES PASSIVAS		
Aplicações Financeiras	% em relação à carteira total	Taxa Média - %
386.786	0,96	93,58

Foram realizadas transações com partes relacionadas à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

NATUREZA DAS OPERAÇÕES ATIVAS E PASSIVAS	TAXAS APLICADAS EM RELAÇÃO ÀS PARTES RELACIONADAS	TAXA APROVADA PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO / DIRETORIA EXECUTIVA
Cheque Especial	12,29%	12,29%
Conta Garantida	11,03%	11,03%
Desconto de Cheques	3,41% a 5,50%	3,41% a 5,50%
Empréstimos	2,04%	2,04%
Crédito Rural - RPL	26,40%	26,40%
Aplicação Financeira	70% a 98% CDI	70% a 98% CDI

No primeiro exercício de 2015, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários, cédulas de presença, gratificações e INSS, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS (R\$)	
Honorários	376.231
Cédula de Presença CA	155.869
Gratificações	44.666
Encargos	115.353

20 Cooperativa Central Ba

O SICOOB CENTRAL BA é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum, em maior escala, dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, por meio dos instrumentos previstos na legislação pertinente e pelas normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como a facilitação da utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL BA a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e o fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e a aplicação dos recursos captados, a implantação e a implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanham informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras medidas.

O SICOOB COOPERE responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL BA perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com a Sicoob Central BA:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Ativo circulante - Relações interfinanceiras - centralização financeira (nota 5)	33.881.541	31.721.750
Ativo Permanente - Investimentos (nota 9)	3.381.501	3.081.642

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL BA em 30 de junho de 2015, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 07 de agosto de 2015, com opinião sem modificação. A auditoria das demonstrações contábeis referente à data base 31 de dezembro de 2015 não foi concluída até a data da aprovação das demonstrações objeto dessa publicação.

21 Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas

Em 31 de dezembro de 2015, a cooperativa esteve responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 1.770.730 referentes ao aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

22 Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e pelos agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

23 Índice de Basileia

O Patrimônio de Referência (PR) da Cooperativa encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos em 31 de dezembro de 2015.

24 Lei nº 12.973 de 13 de maio de 2014

Em maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (1) altera o Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como modifica a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (2) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação da referida Lei, não terão implicação na apuração dos tributos federais até que a lei tributária regule a matéria; (3) inclui tratamento específico sobre potencial de tributação de lucros ou dividendos; (4) inclui disposições sobre o cálculo de juros de capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

O Sicoob Confederação por meio da CCI-274/2014, com base em parecer jurídico, orientou a utilização da opção “não optante”, como a mais adequada para as cooperativas do Sistema Sicoob.

Valente - BA, 09 de março de 2016.

Ranúsio Santos Cunha
Diretor Geral

Decivaldo Oliveira Santos
Diretor Operacional

Valmir Lima Silva
Contador – CRC/BA nº: 023450/O-3

Parecer do Conselho Fiscal

Em reunião extraordinária realizada no dia 14 de março de 2016, foi analisado o Balanço Patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, e as Demonstrações Contábeis do mesmo período da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Nordeste e Centro Sul da Bahia Ltda., Sicoob Coopere, onde foi constatado que foram aplicadas as práticas contábeis em atendimento a legislação vigente, que refletem a posição patrimonial e

financeira da cooperativa, que após análise dos trabalhos e emissão do Relatório sobre as Demonstrações Contábeis emitidos pelos Auditores Independentes realizado pela Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa – CNAC, nós, membros do Conselho Fiscal, aprovamos as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Genival Ferreira de Santana
Coordenador

Reginaldo Ferreira da Silva
Conselheiro

Claudilene de Lima Gonzaga
Conselheira



Relatório de Auditoria Sobre as Demonstrações Contábeis

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO NORDESTE E CENTRO SUL DA BAHIA LTDA. - SICOOB COOPERE** Valente - BA

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Nordeste e Centro Sul da Bahia Ltda. - SICOOB COOPERE, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Nordeste e Centro Sul da Bahia Ltda. - SICOOB COOPERE é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Nordeste e Centro Sul da Bahia Ltda. - SICOOB COOPERE em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Belo Horizonte - MG, 10 de março de 2016.

Felipe Rodrigues Beiral
Contador CRC MG 090.766/O-4 'S' - BA
CNAI 2994



Pontos de Atendimento

Capim Grosso

Avenida ACM, 793 - Centro
(74) 3651-0600
gercgrosso@sicoobcoopere.coop.br

Conceição do Coité

Rua João Benevides, 87/ 92 - Centro
(75) 3262-1242
gercoite@sicoobcoopere.coop.br

Euclides da Cunha

Rua Benjamin Constant, 106, Centro
(75) 3271-1730
gereuclides@sicoobcoopere.coop.br

Gavião

Praça Joaquim Pantaleão da Cunha, 350 - Centro
(75) 3682-2262
gergaviao@sicoobcoopere.coop.br

Jaguaquara

Rua Álvaro Nascimento e Silva, 64 - Centro
(73) 3534-1310
gerjaguaquara@sicoobcoopere.coop.br

Jequié

Rua 7 de setembro, 08 - Centro
(73) 3525 -1571
gerjequie@sicoobcoopere.coop.br

Nova Fátima

Praça Eliel Martins, 94, Centro
(75) 3234-1015
gernfatima@sicoobcoopere.coop.br

Paulo Afonso

Avenida Apolônio Sales, 480 - Centro
(75) 3281 - 5162
gerpauloafonso@sicoobcoopere.coop.br

Quixabeira

Praça Raulindo Araújo Rios, s/n - Centro
(74) 3676-1096
gerqxb@sicoobcoopere.coop.br

Retirolândia

Praça 27 de julho, 309 - Centro
(75) 3202-1153
gerretiro@sicoobcoopere.coop.br

São Domingos

Rua João Torquato, 40, Centro
(75) 3695-2114
gersaodomingos@sicoobcoopere.coop.br

Serrinha

Rua Mariano Ribeiro, 45 - Centro
(75) 3261-6179
gerserrinha@sicoobcoopere.coop.br

Tucano

Av. Dr. Oliveira Britto, 02, Centro
(75) 3272-1222
gertucano@sicoobcoopere.coop.br

Valente

Endereço: Rua J. J. Seabra, 161 - Centro
(75) 3263-2337
gervalente@sicoobcoopere.coop.br

Encontre o Sicoob mais perto de você

www.sicoob.com.br






SAMP GRÁFICA (75) 3223.1700 - IMPRESSÃO EM 14/03/2016



www.sicoob.com.br

 /sicoob.oficial

 /@sicoob.oficial